Indicador de felicidade TJDFT

RELATÓRIO DE RESULTADOS

2025

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

- **WALDIR LEÔNCIO JÚNIOR »** *Desembargador Presidente*
- **ROBERVAL CASEMIRO BELINATI »** *Desembargador 1º Vice-Presidente*
- **ANGELO PASSARELI »** *Desembargador 2º Vice-Presidente*
- **MÁRIO-ZAM BELMIRO ROSA »** *Desembargador Corregedor*

GABINETE DOS JUÍZES AUXILIARES DA PRESIDÊNCIA

- **EDUARDO HENRIQUE ROSAS »** *Juiz Auxiliar da Presidência*
- **FRANCISCO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA »** *Juiz Auxiliar da Presidência*

GABINETE DA PRESIDÊNCIA - GPR

- **ADRIANA PRAZERES SALGUEIRO REIS VIDAL »** *Chefe de gabinete*
- **CELSO DE OLIVEIRA E SOUSA NETO »** *Secretário-Geral*

MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHO PARA CRIAÇÃO DO ÍNDICE DE FELICIDADE (PORTARIA GPR 1758/2024)

- **HERNANI MARQUES TAVARES »** *Assessor de Gestão de Desenvolvimento Organizacional da Secretaria-Geral*
- **VICTOR ABREU DA SILVA »** *Secretário de Planejamento, Governança e Gestão Estratégica*
- **CLARA COELHO BARRADAS DOS SANTOS »** *Coordenadora de Gestão Estratégica e Sustentabilidade*
- **ARIOVALDO DIAS FURTADO »** *Coordenador do Laboratório de Inovação Aurora*
- **CARMEN CECILIA DA FONSECA LEMES FERREIRA »** *Secretária de Gestão de Pessoas*
- **FERNANDA BOAVENTURA GOMIDE WANZELLER »** *Coordenadora de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas*
- **LUANA PIMENTA DE ANDRADA »** *Secretária da Escola de Formação Judiciária*
- **FERNANDA RODRIGUES BERTOLDO »** *Supervisora do Núcleo de Planejamento e Informação*
- **TOMAZ DE AQUINO VASCO DA SILVA »** *Secretário de Saúde*
- **MARCELLA MONTEIRO BITTENCOURT »** *Coordenadora de Planejamento e Promoção da Saúde*
- **VINÍCIUS MARIANO AGUIAR »** *Supervisor do Núcleo de Medicina do Trabalho*
- **RUTERSON VIEIRA TEIXEIRA DE FREITAS »** *Núcleo de Medicina do Trabalho » NUMET*

CONTEÚDO E REDAÇÃO

- **COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DE PESSOAS »** *CODEV*
- **POSTO DE CIÊNCIA DE DADOS DE GESTÃO DE PESSOAS »** *POSDAD*
- **NÚCLEO DE GESTÃO DE DADOS E ESTATÍSTICA »** *NUDEST*

ARTE

- **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL »** *ACS*

PROJETO GRÁFICO

- **NÚCLEO DE EDITORAÇÃO E DESIGN DIGITAL »** *NUEDG*

Sumário

Introdução 04

MetodoLogia 05

Grupo de Trabalho para Criação do Índice de Felicidade 06

Proposta do Indicador de Felicidade no TJDFT 07

Público-alvo e Dimensões Avaliadas 07

Análise Estatística dos Resultados 08

Perfil dos participantes 10

Visão geral das respostas 10

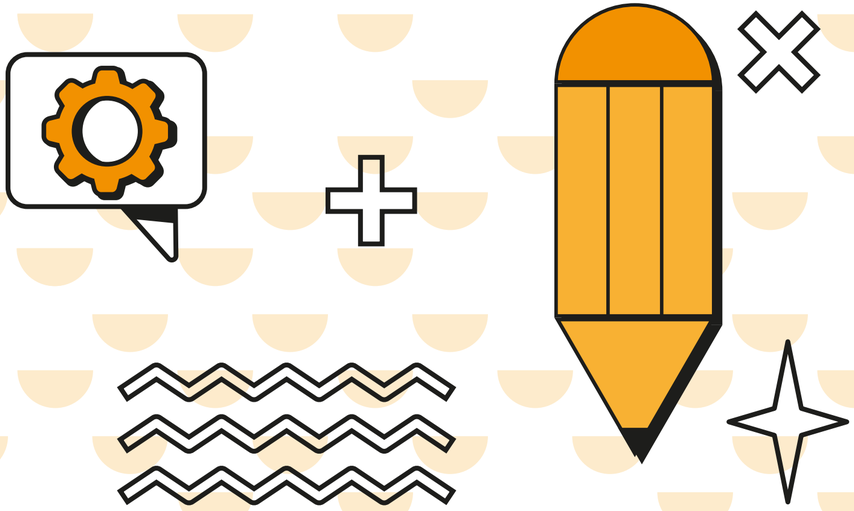
Considerações Finais 15

Introdução

: Prezar pelo bem-estar de seus magistrados e servidores é um compromisso do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDFT, o qual acredita que um ambiente de trabalho saudável e equilibrado é essencial para uma prestação jurisdicional de excelência, principalmente no cenário atual de constantes mudanças e desafios. Diante disso, o TJDFT criou o Indicador de Felicidade no Trabalho, uma ferramenta inovadora para medir e entender a satisfação e o bem-estar dos seus colaboradores.

Essa iniciativa busca captar a essência do que torna o dia a dia profissional mais gratificante, considerando aspectos como equilíbrio entre vida pessoal e profissional, condições laborais, relações interpessoais e cultura organizacional. Com base nesses dados, o TJDFT pretende desenvolver ações concretas para fortalecer ainda mais o engajamento e a felicidade no ambiente de trabalho.

Metodologia



O Indicador de Felicidade no Trabalho foi lançado oficialmente no dia 28 de outubro de 2024, durante as comemorações do Dia do Servidor Público. O evento contou com uma solenidade especial organizada pela Administração do TJDFT, por intermédio da Secretaria de Gestão de Pessoas – SEGP, Secretaria de Saúde – SESA, Secretaria da Escola de Formação Judiciária – SEEF e da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão Estratégica – SEPG. Na ocasião, houve uma palestra inspiradora com a consultora Celina Joppert, abordando a importância da diversidade e da inclusão para um ambiente de trabalho mais feliz e produtivo.

Após o lançamento, foi disponibilizado um questionário *online*, composto de 21 questões, distribuídas em 6 temas ou dimensões, para servidores e magistrados. O prazo de resposta estendeu-se até 29 de novembro de 2024, visando coletar percepções individuais sobre fatores determinantes da felicidade no trabalho. Os dados obtidos permitiram a construção de um índice específico para orientar futuras ações institucionais.

Para embasar essa iniciativa, foram utilizados referenciais teóricos da neurociência, da psicologia organizacional e do comportamento humano. Entre as principais fontes de conhecimento adotadas estão:

- **MODELO DE DEMANDA-CONTROLE DE KARASEK »** Explora a relação entre as exigências do trabalho e o nível de controle que os profissionais têm sobre suas atividades, permitindo uma análise sobre os impactos na saúde e no bem-estar dos servidores.
- **MODELO PERMA NO TRABALHO (MARTIN SELIGMAN) »** Propõe cinco pilares fundamentais para a felicidade e o florescimento humano no ambiente profissional » Emoções Positivas, Engajamento, Relacionamentos, Significado e Realização.
- **MINDSET DE CRESCIMENTO (CAROL DWECK) »** Fundamenta a importância da mentalidade de crescimento para a motivação, o aprendizado contínuo e a resiliência diante dos desafios organizacionais.
- **CONCEITO DE "FLOW" (MIHALY CSIKSZENTMIHALYI) »** Descreve o estado de imersão total em uma atividade, no qual há um equilíbrio entre desafio e habilidade, resultando em maior produtividade e satisfação no trabalho.

Essas abordagens forneceram a base científica para a construção do Indicador de Felicidade no Trabalho, garantindo que a iniciativa estivesse alinhada às melhores práticas internacionais e às necessidades específicas do TJDFT.

GRUPO DE TRABALHO PARA CRIAÇÃO DO ÍNDICE DE FELICIDADE

Comprometido em transformar a felicidade em uma pauta permanente, o TJDFT instituiu um Grupo de Trabalho dedicado exclusivamente ao desenvolvimento do Indicador de Felicidade. Amparado pela Portaria GPR 1758, de 3 de outubro de 2024, o grupo teve a missão de pesquisar e aplicar as melhores práticas nacionais e internacionais na criação de um índice que reflita fielmente a experiência dos magistrados e servidores do Tribunal.

Os integrantes desse grupo trabalharam para garantir que o indicador sirva como um instrumento de reflexão sobre valores, estabelecimento de padrões de referência e monitoramento de políticas, auxiliando diretamente no desenvolvimento institucional. Além disso, foi tomado o cuidado para garantir que o indicador possa ser futuramente integrado com outros dados já mensurados pelo TJDFT, permitindo uma abordagem ampla e contextualizada da felicidade organizacional. O Grupo também prestará suporte especializado a órgãos estratégicos como a Comissão de Sustentabilidade, o Comitê de Governança e Gestão de Pessoas e o Comitê Local de Atenção Integral à Saúde, contribuindo para tomadas de decisões mais embasadas e efetivas.

O trabalho do grupo é um marco na trajetória do TJDFT em direção a uma cultura organizacional mais humana e voltada às necessidades de seus colaboradores.

PROPOSTA DO INDICADOR DE FELICIDADE NO TJDFT

No centro dessa iniciativa, o Indicador de Felicidade no Trabalho do TJDFT busca mapear, com profundidade e precisão, a percepção de bem-estar dos magistrados e servidores em diversas dimensões essenciais. Ao avaliar aspectos como equilíbrio entre vida profissional e pessoal, relações interpessoais, reconhecimento e ambiente de trabalho, o TJDFT pretende construir uma visão detalhada das dinâmicas institucionais e orientar decisões que beneficiem tanto a organização quanto seus colaboradores.

Esse índice tem potencial para transformar a realidade do TJDFT, permitindo identificar áreas que precisam de melhorias, elevar os níveis de retenção de talentos e engajamento e, principalmente, fomentar um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo.

PÚBLICO-ALVO E DIMENSÕES AVALIADAS

Destinado a magistrados e servidores do TJDFT, o questionário apresentou 21 questões, abrangendo seis dimensões principais:

- **PROPÓSITO E SIGNIFICADO (PS) »** Avaliar a sensação de que o trabalho tem um propósito maior e contribui para algo significativo.
- **ENGAJAMENTO E DESEMPENHO (ED) »** Medir o grau de engajamento com as atividades diárias e a sensação de “flow”.
- **RELACIONAMENTO NO TRABALHO (RT) »** Avaliar a qualidade das interações sociais no ambiente de trabalho, incluindo relações com colegas, líderes e colaboradores.
- **RECONHECIMENTO E REALIZAÇÃO (RR) »** Avaliar a satisfação com o reconhecimento recebido e com as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional.
- **EQUILÍBRIO ENTRE VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL (EVP) »** Avaliar a percepção sobre o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.
- **SAÚDE E BEM-ESTAR (SBE) »** Avaliar a qualidade do ambiente físico de trabalho e as condições que promovem bem-estar mental e emocional.

Análise Estatística

dos resultados

A análise estatística foi conduzida com base em **1.453 RESPOSTAS**, representando uma amostra do universo de **7.771 MAGISTRADOS E SERVIDORES ATIVOS**.

As variáveis do estudo foram descritas por meio de estatística descritiva (tabela de frequência e percentagem, gráfico, medidas de posição e dispersão).

A fim de quantificar as respostas do questionário, as categorias da escala *Likert* foram recategorizadas, a saber: Discordo Totalmente=1, Discordo=2, Não Concordo Nem Discordo=3, Concordo=4, Concordo Totalmente=5.

Desse modo, definiu-se o Índice de Felicidade (IFe) como a razão entre a pontuação obtida (soma dos scores das respostas) e a pontuação máxima possível no questionário (score máximo possível), conforme a seguir:

$$\text{IFe} = \frac{\text{pontuação obtida}}{\text{pontuação máxima possível}} \times 100\%$$

Assim, foi possível calcular o IFe para cada item (afirmação/declaração), dimensão e no geral (incluindo todos os domínios).

PERFIL DOS PARTICIPANTES

SEXO
- 58,5%
- 41,5%

FAIXA ETÁRIA
- 37,2% *35 a 44 anos*
- 47,8% *45 a 59 anos*
- 15% *Outros*

ÁREA DO CARGO
- 62,6% *administrativa*
- 24,8% *judiciária*
- 12,6% *outros*

RAÇA/COR
- 55,7% *brancos*
- 32,6% *pretos pardos*
- 11,7% *outros*

PCD
- 3,7% *pessoas com deficiência*

CARGO
- 63% *Principalmente técnicos judiciários*

FUNÇÃO
- 70,4% *possuem função*

LOCALIZAÇÃO
- 50,1% *1º grau*
- 41,1% *área administrativa*
- 8,8% *2º grau*

TELETRABALHO
- 47,8% *teletrabalho parcial*

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS

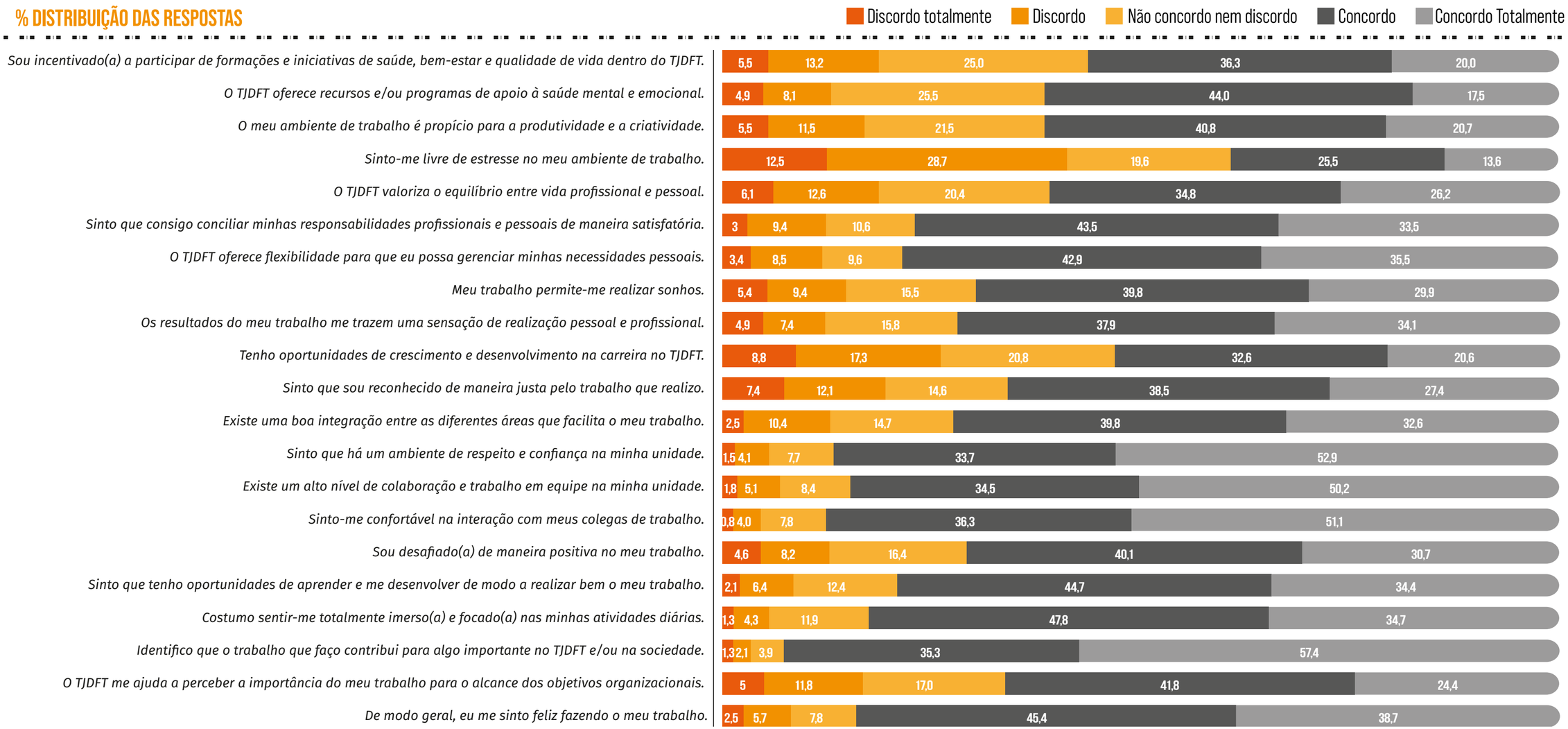
O índice de felicidade obtido no estudo foi de 77,2%, ou seja, as respostas ao questionário atingiram 77,2% da pontuação máxima possível. As dimensões que apresentaram o menor e o maior índice foram, respectivamente, Saúde e Bem-Estar (68,6%) e relações no ambiente de trabalho (84,1%).

ÍNDICE DE FELICIDADE

Propósito e o significado do trabalho	81,7%
Engajamento e desempenho no trabalho	79,8%
Relações no ambiente de trabalho	84,1%
Reconhecimento e realização profissional	73,7%
Equilibrio entre a vida profissional e pessoal	77,1%
Saúde e Bem-Estar	68,6%
Geral (todas as dimensões)	77,2%

A seguir, apresentamos a distribuição percentual das respostas por item, destacando alguns resultados.

% DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS



Na dimensão propósito e o significado do trabalho, 57,4% dos participantes responderam que concordam totalmente com a afirmação **"identifico que o trabalho que faço contribui para algo importante no TJDFT e/ou na sociedade**".

Quanto ao engajamento e desempenho no trabalho, a maior parte dos respondentes (47,8%) concordam com a máxima "**costumo sentir-me totalmente imerso(a) e focado(a) nas minhas atividades diárias**".

Nas questões sobre as relações no ambiente de trabalho, se destaca a afirmação "'**sinto-me confortável na interação com meus colegas de trabalho**", com 51,1% de respostas "concordo totalmente".

Em relação ao reconhecimento e realização profissional, na afirmação "**sinto que sou reconhecido de maneira justa pelo trabalho que realizo**" 65,9% dos respondentes responderam que concordam ou concordam totalmente.

Além disso, 43,5% concordam com a frase "**sinto que consigo conciliar minhas responsabilidades profissionais e pessoais de maneira satisfatória**", na dimensão equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

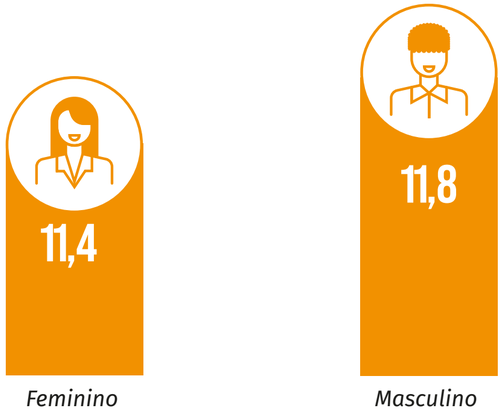
Por fim, merece destaque a dimensão Saúde e Bem-Estar, pois a maior parte dos respondentes (41,7%) discordam totalmente ou discordam da declaração "**Sinto-me livre de estresse no meu ambiente de trabalho**".

Análises por perfil dos participantes

Na análise comparativa entre o Perfil dos participantes do estudo e a pontuação obtida em cada dimensão, destacamos alguns aspectos a seguir.

Na comparação entre sexo e as dimensões de pesquisa, a única diferença significativa foi encontrada na dimensão equilíbrio entre vida profissional e pessoal, na qual o sexo feminino obteve menor média. Esse resultado pode estar relacionado a aspectos socioculturais que indicam uma maior sobrecarga de responsabilidades de natureza doméstica e familiar para as mulheres.

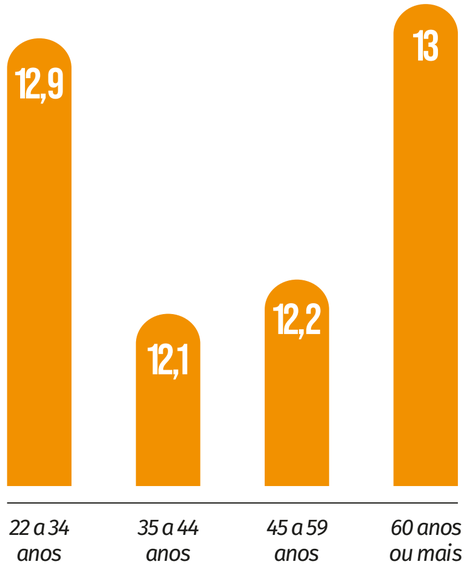
EQUILÍBRIO ENTRE VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL



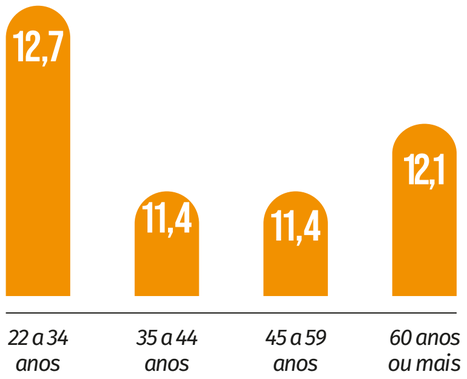
Os participantes de 22 a 34 anos e de 60 anos ou mais apresentaram maiores médias nas dimensões, com exceção do **equilíbrio entre vida profissional e pessoal**, na qual apenas a faixa de 22 a 34 anos obteve maior média..

As faixas etárias intermediárias, de 35 a 49 anos, apresentaram um score total cerca de 8% menor do que as demais faixas. Observa-se que, em todas as dimensões da pesquisa, os servidores com idades entre 35 e 59 anos apresentaram as menores médias. Essas faixas etárias correspondem a 83,1% da força de trabalho atual do TJDFT.

PROPÓSITO E O SIGNIFICADO DO TRABALHO

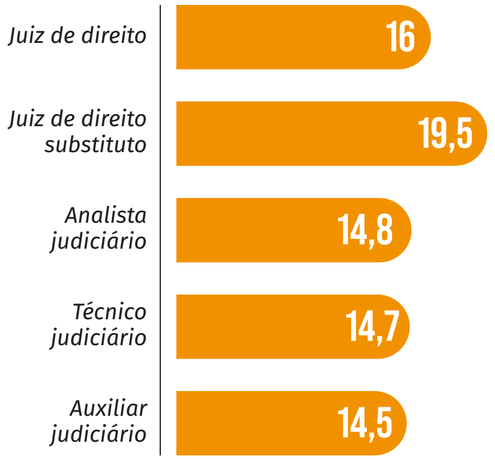


EQUILÍBRIO ENTRE VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL

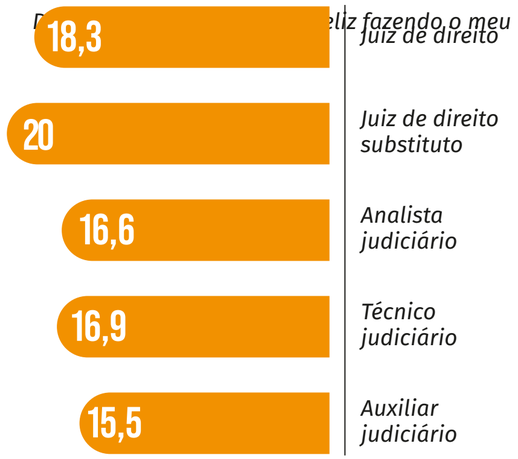


Na avaliação da localização atual do servidor, os de 2º grau apresentam maiores médias nas dimensões de relações no ambiente de trabalho, de reconhecimento e realização profissional e no geral (score total). Além disso, nos domínios de equilíbrio entre vida profissional e pessoal e de Saúde e Bem-Estar não houve diferença em relação aos servidores da área administrativa. Por fim, nos de propósito e significado do trabalho e de engajamento e desempenho no trabalho não houve diferença entre as localizações atuais.

RECONHECIMENTO E REALIZAÇÃO PROFISSIONAL



RELAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO



Já no que tange ao perfil de cargo ocupado, observa-se que os ocupantes do cargo de Juiz de Direito Substituto apresentaram os melhores resultados em todos os temas, já os ocupantes de outros cargos obtiveram níveis relativamente semelhantes de concordância.

Resumo da análise por perfil

SEXO

Homens apresentaram maior média na dimensão de equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

FAIXA ETÁRIA

Participantes de 22 a 34 anos e de 60 anos ou mais apresentaram maiores médias em quase todas as dimensões.

LOCALIZAÇÃO ATUAL

Servidores do 2º grau tiveram maiores médias em relações no ambiente de trabalho, reconhecimento e realização profissional.

ÁREA DO CARGO

Apoio especializado teve maior média em equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

PCD

Pessoas com deficiência apresentaram maiores médias em várias dimensões.

FUNÇÃO

Servidores sem função apresentaram maiores médias em todas as dimensões.

Diferenças entre Área Administrativa e Área Judiciária

PROPÓSITO E SIGNIFICADO DO TRABALHO

Área administrativa apresentou média ligeiramente superior.

ENGAJAMENTO E DESEMPENHO NO TRABALHO

Área judiciária teve média ligeiramente superior.

RELAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Área administrativa apresentou média ligeiramente superior.

RECONHECIMENTO E REALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Apoio especializado teve maior média em equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

EQUILÍBRIO ENTRE VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL

Área administrativa teve média superior.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Área administrativa apresentou média superior.

GERAL (SCORE TOTAL)

Área administrativa teve média geral superior.

Considerações Finais

O Indicador de Felicidade no Trabalho do TJDFT representa o compromisso da instituição em cultivar um ambiente de trabalho mais humano, acolhedor e inspirador. Os resultados demonstram que há avanços importantes, mas também reforçam que ainda há desafios a serem superados. A busca pela felicidade organizacional é um processo contínuo, e cada servidor e magistrado tem um papel fundamental nessa construção.

Com iniciativas estruturadas e um olhar atento às reais necessidades dos colaboradores, o TJDFT segue firme no propósito de promover qualidade de vida e satisfação profissional. Afinal, um Tribunal mais feliz não apenas beneficia seus integrantes, mas reflete diretamente na excelência da prestação jurisdicional e na construção de uma sociedade mais justa.

QUE ESTE SEJA APENAS O COMEÇO DE UMA JORNADA PROMISSORA, ONDE O BEM-ESTAR SEJA SEMPRE PRIORIDADE E O TRABALHO UMA FONTE DE REALIZAÇÃO E PROPÓSITO PARA TODOS!

TJDFT